

JORNAL DO



ANO XX - EDIÇÃO 225 - Agosto de 2019

SINTUFEJUF



SINTUFEJUF
JF|GV

IMPRESSO ESPECIAL
CONTRATO 9912296029
ECT/DR/MG
SINTUFEJUF



Consulta pública para escolha de reitor acontece dias 08 e 09/10

Página 3



Valores do fundo
PIS/PASEP
podem ser
reavaliados

Página 4

Cortes no
orçamento da
educação trazem
prejuízos ao IF
Sudeste MG

Página 5

Entidades iniciam
debate sobre
programa
“Future-se”

Página 6

Mobilização em
defesa da
Educação e
Previdência
Públicas

Páginas 7 a 9

Que Futuro?

O Ministério da Educação apresentou no último mês o programa Future-se. Com a justificativa de melhorar a gestão e o financiamento das instituições federais de ensino superior (IFES) a proposta expressa em minuta de projeto de lei altera 16 legislações brasileiras, entre elas a LDB. Proposta de tamanha relevância construída sem nenhum diálogo com entidades representativas de trabalhadores, estudantes e mesmo de reitores.

O caminho anterior a apresentação pública do Future-se foi marcado pelo agudo corte de recursos discricionários das universidades e institutos federais, e mudanças que afetam diretamente a estrutura e a dinâmica de trabalho destas instituições. Alteração nos critérios para abertura de concursos públicos, corte de funções gratificadas, extinção de cargos e nomeação de reitores não eleitos por suas comunidades acadêmicas trazem

desafios e obstáculos significativos.

A solução privatista, de fundos privados gerenciados por organizações sociais (OS's), para problemas causados pelo próprio governo ao desenhar este cenário de asfixia financeira e administrativa, está em debate nas universidades e institutos federais. O SINTUFEJUF, em consonância com a FASUBRA e outras entidades sindicais e do movimento estudantil tem promovido e participado de diversos momentos que debatem a proposta, reafirmando os princípios de financiamento público da educação, de gestão democrática e de autonomia universitária. Princípios que são renegados e eliminados pela concepção trazida no programa. É preciso enfrentar mais esse desafio, com esclarecimento e mobilização. Para defender o futuro é preciso derrotar o Future-se!

Palavra do TAE



Juliana Aparecida da Silva Vidal
TAE - IF Sudeste MG (reitoria)

De que forma os cortes no orçamento do Instituto afetam o trabalho dos TAEs?

Os cortes no orçamento do IF Sudeste afetam nosso trabalho a partir da incerteza na continuação dos serviços. Nós estamos perdendo capacitação, investimentos nos nossos sistemas, nos nossos projetos, e com isso, a gente não sabe como vai prosseguir, como irão continuar o andamento dos projetos que a gente já está fazendo hoje, dos nossos sistemas, entre outras coisas.

EXPEDIENTE

Sintufejuf - Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação das Instituições Federais de Ensino no Município de Juiz de Fora.

Rua Santo Antônio, nº 309 - Centro

Tel.: (32) 3215-7979

Atendimento da Sede Administrativa: Segunda a sexta de 08h às 18h

Secretaria Avançada: Segunda a sexta 9h às 13h e 14h às 18h

www.sintufejuf.org.br

comunicacao@sintufejuf.org.br

Facebook: fb.com/sintufejuf

Filiado à Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil - Fasubra

Coordenação Geral:

Flávio Sereno

Maria Angela Costa

Coordenação de

Comunicação:

Felipe Santos

Márcio Sá Fortes

Jornalista responsável:

Camila Pravato

13.164 - DRT/MG

Fotos: Sintufejuf

Conselho Editorial:

Flávio Sereno

Maria Angela Costa

Felipe Santos

Marcio Sá Fortes

Sandro Teófilo

Monique Campos

Bethania Guimarães

Diagramação: Sintufejuf

Equipe de Comunicação:

Mylena Melo e Mauro Assis

Os artigos assinados são de total responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião da Diretoria do Sintufejuf.

Comissão organizadora da consulta pública 2019 define calendário para escolha de reitor da UFJF

No dia 15 de agosto, representantes do SINTUFEJUF, APES e DCE instalaram a comissão organizadora da consulta pública 2019 (COCP). Seguindo a tradição da universidade em respeitar a participação democrática da comunidade acadêmica, a comissão tem como papel organizar, coordenar e estabelecer as normas para a consulta pública para escolha de reitor e vice-reitor da UFJF. Desta forma, cada entidade indicou dois membros titulares e dois suplentes. Para presidente da comissão foi nomeado o representante da APES Augusto Santiago Cerqueira, e como vice, o coordenador geral do SINTUFEJUF, Flávio Sereno. Para 1º secretário, foi nomeado o representante do DCE, Diego Oliveira, e para 2º secretário, Agostinho Beghelli Filho, pela APES. O técnico administrativo Marco Louzada foi o segundo titular indicado pelo SINTUFEJUF.

Assim, ficaram como suplentes a coordenadora de Educação e Formação Sindical Natália Paganini e a técnico-administrativa Janemar Melandre (SINTUFEJUF), Marina Barbosa e Rubens Luíz Rodrigues (APES) e Paulo Sérgio de Oliveira (DCE). Até o fechamento da edição, o DCE não havia indicado os outros nomes de titular e suplente.

O calendário foi definido durante a reunião da comissão. De acordo com o cronograma, as chapas poderão se inscrever nos dias 03 e 04 de setembro, das 16h às 18h. A partir de então, a campanha para o primeiro turno acontece entre os dias 09 e de setembro e 07 de outubro. Durante este período serão realizados três debates. O primeiro, no dia 13 de setembro acontece em Juiz de Fora. O segundo, no dia 17, será em Governador Valadares. E o terceiro, novamente em Juiz de Fora, no dia 26 de setembro, terá transmissão online. O objetivo é proporcionar a ampla participação de toda a comunidade acadêmica no processo demo-



De acordo com a comissão, primeiro turno da consulta pública acontece nos dias 08 e 09 de outubro

crático.

A consulta pública ocorre nos dias 08 e 09 de outubro. A apuração terá início ainda no dia 09, a partir do fechamento das urnas. O resultado será divulgado no dia 10 de outubro, imediatamente após o término da apuração. Conforme o calendário, caso existam mais de duas chapas inscritas e nenhuma delas atinja no primeiro turno mais de 50%, será feita nova consulta, em segundo turno, sendo prevista a realização de um quarto debate, entre as duas chapas mais votadas, a ser realizado no dia 17 de outubro. Ficou estabelecido o período de campanha entre os dias 14 e 21 de outubro, e a consulta, nos dias 22 e 23. A apuração e a respectiva divulgação do resultado final será nos dias 23 e 24 de outubro.

O mandato da atual gestão da UFJF (2016/2020), composta por Marcus David e Girlene Silva encerra em abril de 2020. De acordo com o coordenador geral do SINTUFEJUF Flávio Sereno, a realização da consulta segue o princípio da gestão democrática, que garante o exercício da autonomia universitária, por isso é importante a ampla participação de todas/os para demonstrar expressamente a vontade da comunidade universitária.

CIS terá novos membros a partir de setembro

A Comissão Interna de Supervisão (CIS) é composta por TAEs pertencentes ao quadro efetivo da UFJF e aposentadas/os eleitas/os para um mandato de três anos, sendo constituída pelos 9 candidatos mais votados, sendo os 6 primeiros titulares e os 3 últimos, suplentes.

Cronograma da eleição da CIS

Inscrições: 12 a 18/08
Campanha: 19 a 23/08
Eleição: 26 e 27/08
Resultado: 28/08
Recurso: 29/08
Resultado final: 30/08



Golpe promete restituição de contribuições previdenciárias a aposentadas/os do serviço público

O jurídico do SINTUFEJUF alerta sobre a ocorrência de mais um golpe, que tem como alvo principal as/os aposentadas/os. Trata-se de uma carta em papel timbrado enviada à residência da vítima, cujo remetente se identifica como “Associação do Servidor Público Federal”. O documento se dirige nominalmente a/ao aposentada/o, tratando-a/o como beneficiária/o de restituição de crédito previdenciário. No entanto, o documento é falso.

Desta forma, o SINTUFEJUF orienta que seja redobrada a atenção e que não repassem informações ou efetue qualquer pagamento a esse remetente. Caso receba a carta, entre em contato com o departamento jurídico do SINTUFEJUF para que sejam tomadas as medidas cabíveis.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS SERVIDORES APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO SERVIÇO PÚBLICO
Av. Paulista, nº 1000 – São Paulo – CEP: 01311-100
(11) 4263-1885 | 4117-1286
2ª A 6ª feira das 9h às 16:00h.
São Paulo, 11 de julho de 2019

AVISO AO CONTRIBUINTE – 2ª E ÚLTIMA CHAMADA PARA O RESGATE.
N.º Apólice 01379 Encerramento de Conta Previdenciária OFÍCIO Nº 3679

ÓRGÃO EXPEDIDOR: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS SERVIDORES APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO SERVIÇO PÚBLICO	NOTIFICAÇÃO VIA POSTAL
NOME DO BENEFICIÁRIO: [REDACTED]	APTO AO CRÉDITO EM CONTA
[REDACTED]	CONSULTAR ISENTAÇÃO DE CADASTRO
SOURCE DE INFORMATION: [REDACTED]	UNIDADE GESTORA
VALOR DE RESTITUIÇÃO: SÍMBOLO BANCÁRIO	ÓRGÃO LIQUIDANTE: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS SERVIDORES APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO SERVIÇO PÚBLICO
CADASTRO AO CRÉDITO BANCÁRIO: R\$ 998,00.	
RECOLHIMENTO TRIBUTÁRIO: 9,25% (GARE, DARF, CDJ)	

Departamento jurídico passa por mudanças para melhorar atendimento



Solange Teixeira e Lorrayne Assis participam de capacitação no escritório André Viz, no Rio

No dia 27 de julho, a equipe do departamento jurídico do SINTUFEJUF participou de um treinamento no Escritório André Viz, no Rio de Janeiro, para trabalhar com um novo programa de gerenciamento de escritório. De acordo com a trabalhadora Solange Teixeira, o programa será útil para o controle de processo, agenda e audiências. Para ela, a nova ferramenta irá facilitar o atendimento no sindicato, auxiliando o compromisso com os prazos. “A partir de agora a gente vai ter um gráfico dos atendimentos, o que as pessoas procuram mais” afirma.

Segundo o coordenador do Jurídico Pedro Cuco, esta é apenas uma das etapas da reestruturação do departamento.

Novo horário dos plantões:

Sérgio (Administrativo)

Segunda: 10h13h / 14h às 17

Alessandra (Civil)

Quarta: 8h12 / 13h às 17

Valores referentes a cotas do fundo PIS/PASEP podem ser reavaliados

Os valores restituídos aos servidores públicos referentes às cotas do fundo PIS/PASEP podem ter sofrido alterações. Trabalhadoras/es que já sacaram o benefício poderão procurar o jurídico do Sintufejuf, para através de ação judicial exigir a reavaliação deste valores.

Os recursos podem ser sacados por trabalhadoras/es cadastrados no Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público até 04/10/1988 e que tenham participado da distribuição de cotas referentes ao período de 1971 a 1989, conforme Medida Provisória nº 889, publicada no dia 24 de julho. Os cotistas poderão retirar o dinheiro por prazo indeterminado. Conforme o cálculo do Tesouro Nacional,

haverá acréscimo de cerca de 4,9% no valor depositado. Isto porque após anos de atualização monetária estabelecida pelo Conselho do Fundo PIS-PASEP os repasses foram considerados insuficientes tendo em vista os anos de atualização.

Para saber se tem direito à correção do PASEP, o servidor deverá solicitar ao Banco do Brasil o extrato detalhado, desde a abertura da conta vinculada ao PASEP, até a data do saque do saldo total. A prescrição ocorre em 5 anos a ser contada a partir do último saque do saldo correspondente a sua cota, ou, quando não houver sacado antes, a partir da morte do servidor.

A cota do PIS é uma modalidade do benefício diferente do abono salarial PIS-Pasep.

Cortes no orçamento da educação afetam comunidade do IF Sudeste MG



SINTUFEJUF, APES e GETS se reúnem com direção do campus Juiz de Fora

O bloqueio orçamentário imposto em maio pelo Ministério da Educação nas universidades e institutos federais impactaram o funcionamento do IF Sudeste MG, prejudicando a assistência estudantil, o Programa de Apoio à Qualificação (PROAQ), diárias, materiais de consumo, bolsas de ensino, pesquisa e extensão, e causando demissão de 20% de terceirizados.

De acordo com o tesoureiro do Grêmio Estudantil Técnico-Secundarista (GETS), Caléo Alecsander Silva Miranda, com o anúncio dos cortes na bolsa estudantil, sem a perspectiva de abertura de edital para o segundo semestre, foi realizado um levantamento pelo GETS, e mais de 80 alunos afirmaram que não teriam condições de permanecer no instituto. Embora esta evasão não tenha se concretizado até o momento, caso realmente não seja aberto um novo edital, estes alunos podem não conseguir continuar os estudos. “Ainda existe [a possibilidade], porque as pessoas estão se desdobrando para conseguir se manter”, afirma Caléo. Segundo a diretora de comunicação interna do GETS, Milena Amorim dos Santos, após muito debate com a direção do instituto, ficou acordado que as bolsas que já estavam em vigor permaneceriam até setembro, mas o edital do meio no ano não abriu, portanto não serão mais distribuídas.

No dia 05 de julho, o SINTUFEJUF, APES e o GETS se reuniram com o diretor do campus Juiz de Fora do IF Sudeste MG, Sebastião Sérgio de Oliveira e o diretor de Administração e Planejamento Cláudio Roberto Barbosa para discutir uma alternativa para minimizar os impactos dos cortes. Durante a reunião, a coordenadora geral do SINTUFEJUF, Maria Angela Costa se solidarizou com os estudantes, lembrando que a política do atual governo é de exclusão de negros e

pobres em todos os setores, principalmente na educação e no serviço público. “Sabemos que o corte é real, mas não podemos concordar em estar perdendo essas pessoas que sempre foram excluídas. Inclusive as cotas estão sendo também atacadas”, afirma.

O diretor da APES Marcus Vinícius Leite destacou os resultados positivos da instituição no último ano, conquistando o segundo melhor rendimento no Exame Nacional do Ensino Médio 2018 (Enem) no ranking das escolas públicas de Juiz de Fora.

A reunião das três entidades com a direção do campus foi marcada após mobilização ocorrida na



Sindicatos apoiam ato de estudantes

véspera. Na tarde de quinta-feira, 04 de julho, o GETS havia organizado um ato no campus e contou com o apoio do SINTUFEJUF e da APES. Em meio às falas, foi realizada a leitura de cartas

enviadas pelos estudantes afetados. Marcos emocionou os presentes ao realizar a chamada simbólica de 82 nomes, fazendo referência ao número de alunos que não poderiam permanecer no segundo semestre caso os cortes não sejam revertidos.

Os cortes foram pauta também da assembleia geral das trabalhadoras e trabalhadores técnico-administrativos em educação do IF Sudeste MG.

Conforme o representante dos TAEs do campus Juiz de Fora no SINTUFEJUF, Welson de Avelar Soares Filho, entre os prejuízos para o técnico-administrativo estão os cortes nas bolsas de incentivo à qualificação. Segundo ele, num primeiro momento, a direção do instituto havia informado que aquelas que estavam vigentes seriam mantidas. No entanto depois chegou a informação por e-mail de que seriam suspensas também. “Isso foi decepcionante para nós porque na reunião em que foi exposta a situação do corte, garantiram que as bolsas vigentes manteriam. Só não abririam novas. E depois cortaram unilateralmente, sem deixar claro a situação para o TAE” lamenta.

De acordo com Caléo, após as diversas mobilizações foi confirmada a liberação de R\$300 mil em verbas destinados exclusivamente à assistência estudantil, contemplando estudantes ainda do primeiro edital.

Entidades inciam debate sobre “Future-se”

Trabalhadoras/es técnico-administrativos em educação da UFJF em Juiz de Fora e Governador Valadares e do IF Sudeste MG (campus Juiz de Fora e reitoria) iniciaram o debate sobre o programa Future-se. Anunciado pelo Ministério da Educação (MEC), em 17 de julho, o programa altera o modelo de financiamento e gestão da educação superior, além de representar o desmonte das carreiras dos trabalhadores do serviço público federal.

Na UFJF o debate teve início em assembleias que aconteceram nos dois campi no dia 30 de julho. Já no IF Sudeste MG, a assembleia ocorreu no dia 1º de agosto. Durante as três, houve consenso de que o princípio da autonomia universitária, bem como o financiamento público das universidades e institutos federais, são prejudicados pelo “Future-se”, descaracterizando assim a essência da educação pública brasileira. Desta forma, a categoria das duas instituições deliberaram pela construção de uma nota conjunta do SINTUFEJUF publicizando a primeira avaliação dos TAEs após a apresentação do programa pelo Ministério da Educação.

O “Future-se” também foi discutido nos dias 25 e 26 de julho em Vitória (ES), durante reunião da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), resultando na publicação da “Carta de Vitória”, contendo posicionamento crítico ao programa. O Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) após reunião realizada nos dias 30 de julho e 1º de agosto também publicou uma Nota Oficial externando sua preocupação com o programa.

No dia 08 de agosto, o SINTUFEJUF, Associação dos Professores do Ensino Superior (APES), e Diretório Central de Estudantes (DCE) receberam a comunidade acadêmica da UFJF em Juiz de Fora e Governador Valadares, durante o evento “Abertura de Semestre”. Com o tema “Teremos Futuro?” as entidades dialogaram a respeito do destino das instituições federais de ensino. O evento também aconteceu no IF Sudeste MG, em parceria com o Grêmio Estudantil Técnico Secundarista (GETS).

Durante a atividade, o coordenador geral do SINTUFEJUF, Flávio Sereno relacionou o programa



Programa foi discutido na UFJF em Juiz de Fora e Governador Valadares e no IF Sudeste MG (campus JF)

aos recentes cortes orçamentários efetivados pelo MEC na educação pública, e lembrou como ocorreu a entrada da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) nos hospitais universitários, reduzindo recursos para impor uma ‘solução’ privatista. Para ele é preciso aprofundar o debate sobre o tema, abrindo mais espaços de discussão. “Não dá para debater com a faca no pescoço, e é isso que estão colocando para nós” afirma. Flávio questiona a falta de diálogo do Governo com as entidades representativas, como Fasubra, Andes, Conif, ANDIFES e UNE. Ele critica também a abertura da consulta pública durante o recesso acadêmico, e ainda num modelo que exclui a participação dos técnico-administrativos.

Para Marina Barbosa, presidente da APES, atacar os institutos federais e universidades é fundamental no projeto do atual governo. “Ele quer instituir outro modelo. Alterar estruturalmente a perspectiva de construção do conhecimento. Trata-se da perspectiva da anti-ciência”, opina.

Segundo o tesoureiro do GETS, Caléo Alecsander Silva Miranda esta é uma tentativa de privatização do sistema de ensino, por isso, segundo ele é de extrema importância o debate em relação ao projeto de educação que está sendo colocado para o país. “O governo está retirando do Estado a responsabilidade pela educação e passando para a iniciativa privada”. Caléo destaca que a principal arma dos estudantes é a capacidade de mobilização.

No dia 14, Flávio Sereno participou do Café com Debate, com o tema “Os Impactos do Projeto Future-se e o Futuro da Educação Superior Pública” no SINTUFES, em Vitória, ES.

O evento fez parte da atividade de mobilização em Defesa da Universidade Pública.

Sintufejuf participa de Atividades de Luta em defesa da Educação e da Previdência públicas

Os primeiros oito meses do governo Bolsonaro foram marcados pela união e resistência de trabalhadoras/es, estudantes, centrais sindicais e movimentos sociais de todo o país. Alvo de ofensivas desde a campanha eleitoral, o serviço público federal vem sofrendo constantes ataques do governo, principalmente as universidades e institutos federais, que tiveram seus orçamentos contingenciados desde maio, causando prejuízos para o funcionamento destas instituições, com demissão de terceirizados, cortes em bolsas

estudantis, qualificação e em pesquisa e extensão. Outra ameaça está sendo consolidada através da Reforma da Previdência, aprovada em primeiro e segundo turno na câmara dos deputados.

Para tentar barrar a Reforma da Previdência de Bolsonaro e reagir aos cortes na educação pública, foram realizadas diversas manifestações por todo o país. Na edição 224 do Jornal do SINTUFEJUF, foram divulgadas as atividades que ocorreram de março a maio. Acompanhe nesta edição as atividades dos meses de junho, julho e agosto.

“UFJF na praça” expõe na Praça da Estação cerca de 500 atividades produzidas pela instituição

Com o objetivo de defender as instituições federais de ensino e dialogar com a sociedade, mostrando a contribuição da universidade, em todas as áreas, aconteceu entre os dias 25 e 28 de junho a apresentação de projetos que compõe o “UFJF na praça”. Entidades sindicais (SINTUFEJUF e APES) e estudantil (DCE) da UFJF se uniram para levar à Praça da Estação as centenas de oportunidades oferecidas pela Instituição. Foram cerca de 500 atividades, sendo mais de 250 projetos em diferentes áreas de conhecimento.

Segundo a coordenador de Comunicação Márcio Sá Fortes, o evento idealizado no Conselho Superior é de extrema importância para a sociedade. “Ir para a Praça da Estação, que é um local tradicional das manifestações populares em Juiz de Fora, de grande fluxo de trabalhadoras/es, e mostrar um pouco todo o trabalho, a ciência e o conhecimento que é produzido pela universidade e tem impacto no dia-a-dia dessas pessoas, é colocar em prática o que está no brasão da instituição que significa ‘espalhar conhecimento’”, afirma.

De acordo com a coordenadora de Cerimonial e Eventos da Diretoria de Imagem Institucional da UFJF Ana Dutra Pereira Batista Lopes Cobuci, durante a semana cerca de 10 mil pessoas visitaram os estandes. “Foi ótima a presença na Universidade no centro da cidade, para mostrar a população que desconhece, os serviços que a instituição presta, e que a universidade é pública e para todos”, destaca.

Além do contato com os trabalhos desenvolvi-



Comunidade visitou os estandes, obtendo informações sobre projetos, iniciativas e serviços prestados pela UFJF

dos pelo corpo acadêmico da instituição, os visitantes puderam adquirir livros, tanto os disponíveis para doação, quanto os que estão à venda, com 50% de desconto. A técnico-administrativa Clarice Metri falou da importância do evento para dar visibilidade as atividades e aos serviços prestados pela UFJF. “A gente está trazendo a Editora da universidade, muita gente nem sabe que ela existe. Nós produzimos as obras que são frutos de estudos e pesquisas. Antes era direcionada apenas a estudantes e professores, e hoje a gente abriga a comunidade acadêmica e a comunidade em geral”, explica. Para a visitante Vera Lúcia Lutz, mãe de uma aluna doutoranda em design da moda, a exposição conseguiu apresentar um pouco de cada trabalho desenvolvido no campus, despertando na juventude o interesse pelas diversas áreas. “Vale a pena incentivar os meninos a conhecer a faculdade, oferecer mais espaço para os garotos mais novos terem mais conhecimento. Está sendo ótimo”, afirma.

Frente em Defesa da Previdência realiza cafés na Praça de Estação

Nos dias 12 de julho e 06 de agosto, dias Nacionais de Lutas contra a Reforma da Previdência, a Frente em Defesa da Previdência realizou cafés da manhã na Praça da Estação. As atividades tiveram como objetivo dialogar com a população da cidade sobre os impactos da reforma e a necessidade de pressionar os parlamentares da região. Durante a ocasião foram denunciados os deputados favoráveis a Reforma, e portanto, contrários ao direito de aposentadoria.

Nas duas datas a proposta estava sendo votada, tendo sido aprovada em primeiro e segundo turno (respectivamente) na câmara dos deputados. Apesar disso, ainda há tempo de resistir. Para isso, segundo a coordenadora de Educação e Formação Sindical Natália Paganini, é fundamental que o sindicato construa frentes mais amplas para conter os ataques do governo. “Precisamos da mobilização de toda a sociedade. Dialogar não só com as categorias envolvidas, mas com toda a população, é fundamental para que as pessoas saibam o quão perversa é essa reforma”, afirma.



Foto: Apes

Coordenador de Comunicação do Sintufefuf Marcio Sá Fortes convida população a tomar café e conversar sobre os prejuízos da Reforma da Previdência

A proposta ainda passa por dois turnos no Senado. Vale lembrar que em edição do Diário Oficial da União, publicada em 08/07 (ou seja, às vésperas da votação em primeiro turno na câmara dos deputados), foi publicada a Portaria nº 1.584, do Ministério da Saúde, liberando mais de R\$1 bilhão em emendas parlamentares. Embora não exista irregularidade na liberação dessas emendas, historicamente, ela acontece em contextos estratégicos, às vésperas de votações importantes para o governo.

Greve Geral mobiliza trabalhadoras/es e estudantes em defesa da Previdência e da Educação Públicas



TAEs da UFJF e IF Sudeste MG aderiram à Greve

No dia 14 de junho, trabalhadoras/es e estudantes de todo país aderiram à greve geral contra a reforma da Previdência e contra aos cortes orçamentários do Ministério da Educação (MEC). De acordo com as Centrais Sindicais que convocaram a greve, no total, cerca de 45 milhões de pessoas em mais de 300 municípios aderiram à paralisação.

Em Governador Valadares, as/os trabalhadoras/es técnico-administrativos em

Educação da UFJF (TAEs) também aderiram ao movimento. A mobilização foi convocada pela Frente Brasil Popular, movimentos sociais e populares, TAEs, professores, estudantes, trabalhadoras/es do campo e da cidade

Já em Juiz de Fora, a manifestação foi organizada pela Frente em Defesa da Previdência Pública. Tanto TAEs da UFJF quanto do IF Sudeste MG (campus Juiz de Fora e reitoria) paralisaram as atividades. Para a coordenadora geral do Sintufefuf, Maria Angela Costa, este foi mais um ato vitorioso para barrar a Reforma da Previdência. “É muito importante mais essa manifestação com a greve geral. A gente não pode deixar que passe essa reforma, e para isso, é preciso fazer esse movimento, com a unidade de todos setores, das centrais, trabalhadores, estudantes, aposentados, pois até mesmo quem já está aposentado, será prejudicado, caso essa reforma venha a ser implementada” destaca a coordenadora.

TAEs da UFJF (JF e GV) e do IF Sudeste MG (campus JF e reitoria) aderem a Greve Nacional da Educação

No dia 13 de agosto, trabalhadoras e trabalhadores técnico-administrativos em educação da UFJF (em Juiz de Fora e Governador Valadares) e do IF Sudeste MG (campus Juiz de Fora e reitoria) paralisaram as atividades em adesão à Greve Nacional da Educação.

Em todo o Brasil, a classe trabalhadora, estudantes e movimentos sociais foram às ruas protestar mais uma vez em defesa da educação e da previdência públicas. O objetivo era denunciar os retrocessos do governo de Jair Bolsonaro, como a Reforma da Previdência aprovada na câmara dos deputados e os ataques à educação pública, por meio de retenções orçamentárias impostas pelo Ministério da Educação (MEC) às universidades federais, e o programa Future-se, recentemente apresentado pelo governo.

Em Juiz de Fora, milhares de pessoas lotaram o Calçadão da Halfeld na noite de ontem. O ato teve início às 17h, e contou com discursos de diversas lideranças sindicais, sociais e estudantis. O coordenador de Comunicação do Sintufejuf, Márcio Sá Fortes, falou pela entidade. Segundo ele, este foi o terceiro ato do ano impulsionado pela educação, além dos outros que aconteceram contra a Reforma da



Milhares de pessoas protestam contra ataques do Governo

Previdência e em defesa dos direitos da classe trabalhadora. Deste modo, conforme Márcio, a manifestação surgiu como contraponto a toda campanha que tem sido feita pelo governo federal com o objetivo de convencer a população quanto à necessidade da Reforma da Previdência, e ao Programa Future-se. “É um ataque frontal aos direitos dos trabalhadores, a reforma da previdência que agora já está no senado, inviabiliza a aposentadoria para diversas trabalhadoras e trabalhadores e causam prejuízo também para o serviço público. Com relação à universidade, há muito tempo vem sendo feita uma série de discursos contra a ciência e quanto ao serviço público, que vem contaminando o entendimento daquilo que representa as universidades e os institutos federais, como o IF Sudeste MG. Junto a isso, o corte de verbas de 30% inviabiliza o funcionamento destas instituições. Desta forma, temos que manifestar e manter a luta. Pois só na luta a gente consegue buscar a vitória, sobretudo da derrubada do projeto future-se, para que ele definitivamente não seja aprovado”, afirma Márcio.

A concentração de estudantes da UFJF teve início na Praça Cívica, no campus, de onde eles marcharam até o centro da cidade e se uniram à manifestação. Já os estudantes do IF Sudeste MG e Colégio de Aplicação João XXIII iniciaram a mobilização às 16h30, no Cine-Theatro Central.

As trabalhadoras e trabalhadores técnico-administrativos em educação da UFJF em Governador Valadares também aderiram à Greve Nacional da Educação. A concentração aconteceu a partir das 8h na rua Caratinga - em frente à Igreja Católica Nossa Senhora das Graças, depois do Mergulhão (feirinha).



Ato no Calçadão da Halfeld teve início no final da tarde



Estudantes do IF Sudeste MG iniciaram a concentração às 16h30

Foto: GETS

Plenária da Fasubra discute mobilização contra Reforma da Previdência e em defesa da Educação

Eleitos em assembleia geral da categoria, a coordenadora geral do Sintufejuf, Maria Angela Costa e o técnico-administrativo Caetano Honorato Filho participaram da Plenária Nacional da Fasubra realizada nos dias 08 e 09 de junho. Diante das ameaças da MP 873/2019 que ainda estava em vigor, e que impedia o desconto da mensalidade sindical na folha de pagamento dos sindicalizados, o Sintufejuf e os coletivos “Avante” (representado na direção do sindicato) e Tribo, assim como representantes de Governador Valadares e do IF Sudeste MG concordaram em reduzir a representação de delegados a apenas dois representantes eleitos. A Plenária Nacional contou com a participação de 15 estados, além do Distrito Federal, 37 entidades de base, 118 delegados e 11 observadores.

De acordo com Maria Angela, o tema principal foi a aprovação da participação da federação na greve geral do dia 14 de junho e o retorno das bases em relação às manifestações ocorridas nos dias 15 e 30 de maio. Segundo ela, na maioria dos Estados a mobilização foi positiva. “Teve uma repercussão muito grande principalmente na internet, mas infelizmente a mídia não mostrou”, lamenta. Maria Angela destaca que foi possível lotar as ruas, realizar várias atividades contra a Reforma da Previdência. “Nunca foi fácil conseguir amedrontar os parlamentares que a gente elege, mas



Plenária aprova manutenção da unidade e continuidade das mobilizações

para barrar qualquer ataque do governo ou do congresso é só com gente na rua mesmo”, enfatiza.

Segundo Caetano, durante as falas foi possível avaliar que as bases estão indignadas com o governo. “Percebe-se um certo arrependimento das pessoas que acreditavam no governo Bolsonaro. Ou seja, independente de petismo ou de antipetismo, é hora de nos reunirmos, resistirmos e lutarmos” acredita.

Entre os encaminhamentos, a Plenária aprovou a manutenção da unidade com as demais entidades na construção de mobilizações em julho e agosto, intensificar a participação nas frentes e fóruns nos estados, com estudantes, professores e trabalhadores terceirizados, construir junto com as entidades da educação um encontro nacional da educação em outubro e manter a pressão aos parlamentares.

Fasubra e demais entidades do Fonasefe e Fonacate cobram resposta do governo à pauta de reivindicação dos servidores públicos federais

No dia 21 de junho, a FASUBRA Sindical e demais entidades do Fonasefe – Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais e do Fonacate – Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado se reuniram com o Governo Federal para discutir a pauta específica definida pelo conjunto dos servidores públicos federais e a Campanha Salarial. O objetivo era cobrar do governo uma resposta à pauta que já havia sido entregue em reunião ocorrida no dia 14 de março.

No entanto, não houve avanço. O diretor do Departamento de Relações do Trabalho no Serviço Público, ligado ao Ministério da Economia, Cleber Izzo, alegando que a pauta era extensa, informou que

ainda estaria sendo analisada, e que até o final de julho, as entidades seriam respondidas. Também foram pautados entre outros assuntos, a IN 02, a reestruturação da carreira, a MP 873/19, a EC 95/16, o abono de permanência, a saúde suplementar, a reforma da Previdência e o controle de ponto.

Na ocasião, o coordenador geral da FASUBRA Antônio Alves Neto (Toninho) cobrou resposta à solicitação de reunião específica da pauta dos TAEs e que fosse feita gestão junto ao Ministério da Educação para que recebam a federação.

De acordo com Toninho, na última semana foi enviado um ofício ao MEC cobrando resposta às solicitações feitas na reunião, mas até o fechamento desta edição, ainda não havia nenhum retorno.

SINTUFEJUF inaugura sala das/os aposentadas/os e aposentandas/os na sede administrativa

As/os aposentadas/os e aposentandas/os estão ainda mais próximos dos demais trabalhadores e da luta sindical. Foi com esse objetivo que desde o dia 28 de junho, a sala localizada na Halfeld, passou a funcionar dentro do SINTUFEJUF.

Durante a cerimônia de inauguração, o aposentado Nilson Fontes, frequentador da sala há mais de cinco anos, compreendeu a mudança. “Ao mesmo tempo que cessou algumas despesas, estando aqui dentro você já resolve qualquer assunto, na administração, no jurídico, aqui tem mais recursos e você fica mais integrado com os acontecimentos. Agora, é preciso valorizar o investimento do sindicato, frequentando o espaço”, afirma.

Conforme a coordenadora geral do SINTUFEJUF, Maria Angela Costa, a nova sala contribuiu para a unidade da categoria. “Como a gente consegue a unidade, estando os ativos de um lado e aposentados de outro? Este é um dos principais objetivos da sala dentro do sindicato: envolver todos na luta diária, que é conjunta” afirma.



Para Nilson Fontes o novo espaço oferece mais recursos

As coordenadoras de Aposentadas/os, aposentandas/os, pensionistas e assuntos de aposentadoria, Isabel Cristina, Angelisa Silva e Fátima Berion comentaram sobre a mudança de sala. Isabel acredita que esta seja uma enorme conquista para todos os servidores aposentados e aposentandos. Para Maria de Fátima, esta é uma forma de aproveitar melhor o espaço físico do sindicato. E segundo Angelisa, o espaço será aproveitado para oferecer diversas atividades aos usuários, como, reuniões, oficinas, minicursos e pequenos eventos para estimular a convivência e a confraternização entre os aposentados.

TAEs aposentados recebem homenagem da UFJF

Trabalhadoras/res técnico-administrativos em Educação que aposentaram entre junho de 2018 e junho deste ano receberam, no dia 03 de julho, em solenidade no Museu de Arte Murilo Mendes (MAMM), homenagem da Universidade Federal de Juiz de Fora.

A coordenadora de aposentadas/os, aposentandas/os, pensionistas e assuntos de aposentadoria do Sintufejuf, Maria de Fátima Berion (Fatinha), parabenizou a iniciativa. “Na época que eu aposentei não teve, mas acho que é uma boa ideia”, comenta.

Flávio Sereno representou o SINTUFEJUF na mesa de cerimônia. Ele parabenizou as/os homenageadas/os, e lembrou que a aposentadoria é um direito conquistado pela classe trabalhadora, hoje ameaçado pela proposta de Reforma da Previdência apresentada pelo governo Bolsonaro.

Para a coordenadora geral do Sintufejuf, Maria Angela Costa, o evento é uma oportunidade de reencontro da categoria. “Infelizmente existe uma política tanto de retirar direitos quanto de separar as pessoas. Então muitos que estão aqui, que trabalhavam no



Coordenação do Sintufejuf parabeniza homenageadas/os

Hospital Universitário, por exemplo, hoje estão em outros cantos, porque veio a EBSEH, um sistema que faz a separação entre os trabalhadores que estiveram o tempo todo aqui construindo a Universidade”, afirma.

Após a entrega de lembranças individuais à cada um dos homenageados, a Diretoria Executiva do Sintufejuf panfletou com a categoria, convidando os recém aposentados a conhecer a nova sala voltada para esse segmento.

12 Prestação de contas

Categoria aprova prestação de contas referente ao exercício de 2018

A prestação de contas do SINTUFEJUF referente ao ano de 2018 foi aprovada por unanimidade em assembleia geral da categoria no dia 27 de junho. Os coordenadores de administração e finanças, Antônio Dias e Luiz Tegedor, fizeram a apresentação das receitas e despesas do ano, um comparativo com os anos anteriores e uma avaliação da saúde financeira do Sindicato.

O representante do Conselho Fiscal, Marcos Louzada, elogiou o trabalho feito pela Diretoria e a prestação de contas apresentada. Ele sugeriu que a coordenação pense em um plano de emergência para o Sindicato, já que o governo tem investido em ações para boicotar o financiamento das entidades representativas. Na ocasião, os coordenadores explicaram que vêm trabalhando para fechar 2019 com um superávit, para que a instituição consiga ter uma reserva de emergência.

O Conselho também orientou que sejam elaboradas notas explicativas sobre a prestação de contas, com o objetivo de facilitar a compreensão da movimentação financeira da entidade. O setor de comunicação e a coordenação de administração e finanças já estão trabalhando para produzir outros materiais explicativos sobre a prestação de contas, melhorando a compreensão das planilhas e do quadro financeiro geral da instituição.



Coordenadores de administração e finanças, Antônio Dias e Luiz Tegedor avaliam saúde financeira do sindicato

Março/2019		
Receitas	Mensalidades	136.774,97
	Comissões de seguros	1.125,45
	Renda Aplicação Financeira	456,79
	Taxa Administrativa	4.277,86
	Despesas Recuperadas	564,96
	Total Receitas	143.200,03
Despesas	Pessoal (Folha e Encargos)	62.375,30
	Administrativas e Operacionais	25.963,88
	Mensalidade Fasubra	4.610,54
	Atividades e Projetos Sindicais	1.324,65
	Assistencia Juridica	26.619,52
	Sede Campestre	2.626,36
	Outras Despesas	5.187,67
	Total	128.707,92
Resultado Financeiro do Mês		14.492,11

Abril/2019		
Receitas	Mensalidades	136.651,40
	Comissões de seguros	1.125,45
	Renda Aplicação Financeira	586,58
	Taxa Administrativa	4.158,11
	Despesas Recuperadas	487,51
	Total Receitas	143.009,05
Despesas	Pessoal (Folha e Encargos)	64.661,24
	Administrativas e Operacionais	22.104,13
	Mensalidade Fasubra	4.623,39
	Atividades e Projetos Sindicais	7.268,14
	Assistencia Juridica	26.619,52
	Sede Campestre	2.488,22
	Outras Despesas	6.236,05
	Total	134.000,69
Resultado Financeiro do Mês		9.008,36